

# **INVESTIGAÇÃO DOS MECANISMOS ENVOLVIDOS NA LESÃO RENAL AGUDA INDUZIDA PELA SEPSE EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS**

## **XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Arthur da Silva Rebouças, Geraldo Bezerra da Silva Júnior, Alice Maria Costa Martins, Gdayllon Cavalcante Meneses, Joyciline da Silva Barbosa, Romelia Pinheiro Gonçalves Lemes

A sepse é definida como uma disfunção orgânica que gera risos devido uma resposta desregulada a uma infecção. Causa disfunções nos tecidos e órgãos destacando-se os rins, onde pode ocorrer alterações na perfusão renal, necrose tubular e defeitos na microvasculatura e nos túbulos gerando lesão renal aguda (LRA), onde a prematuridade é um dos maiores fatores de risco. A sepse neonatal é uma síndrome clínica com alterações hemodinâmicas e clínicas, podendo gerar mortalidade em recém-nascidos (RN). A LRA é uma disfunção súbita do funcionamento renal, que pode causar alterações em alguns marcadores bioquímicos convencionais que são tardios, podendo desenvolver uma falência real. O objetivo do trabalho é investigar os principais mecanismos de LRA em RNs prematuros induzida pela sepse. Trata-se de um estudo de revisão sistemática entre março de 2020 a setembro de 2022, utilizando as bases de dados de pesquisa PubMed, SciElo e Lilacs. Os descritores utilizados foram: sepse, lesão renal aguda, mecanismo, recém-nascidos. Foram aplicados critérios de inclusão e exclusão onde foram selecionados 10 artigos. Os métodos de pesquisa do artigo foram estudos de caso e coorte prospectivo observacional. Foram contestados modelos baseados na hipoperfusão subletal e em hipóxia celular letal com desenvolvimentos de necrose. Foram evidenciados determinados mecanismos de LRA na sepse como disfunção microvascular por uma lesão endotelial, desprendimento do glicocálice e ativação da cascata de coagulação, lesão tubular. Na inflamação aumento de espécies reativas de oxigênio gerando estresse oxidativo. Já na programação metabólica ocorre regulação negativa levando ao desligamento do transporte iônico tubular. São necessários mais estudos que possam melhor evidenciar o entendimento da fisiopatologia da LRA induzida pela sepse e estratégias para o seu diagnóstico precoce como a pesquisa de novo biomarcadores marcadores não convencionais e estudos clínicos. Agradecimentos a FUNCAP.

**Palavras-chave:** Sepse. Lesão Renal Aguda. Mecanismo. Recém-nascidos.